



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relação Entre Fatores De Risco Perinatais E Necessidade De Reanimação Neonatal.

**Autores:** FABIANI RENNER (UNISC); AGLAUPE PEREIRA (UNISC); DANIELA MORAES (UNISC); GUILHERME VICENTINI (UNISC)

**Resumo:** INTRODUÇÃO – Cerca de 10 % dos recém-nascidos precisarão de alguma ajuda na transição do meio intra para o extrauterino. Diversos são os fatores de risco que podem levar à necessidade de reanimação e reconhecer-los com antecedência é fundamental para o profissional que presta assistência à sala de parto. OBJETIVOS - Verificar a relação entre fatores de risco perinatais e necessidade de reanimação neonatal em crianças nascidas durante os meses de setembro a dezembro de 2013. MÉTODOS – Estudo observacional, de corte transversal, realizado em hospital terciário de ensino. Os dados foram coletados a partir dos registros de nascimentos e análise dos prontuários dos pacientes e submetidos à análise. RESULTADOS – Entre os meses de setembro e dezembro de 2013 foram registrados 601 nascimentos, sendo que 55 recém-nascidos(RNs) necessitaram de medidas de reanimação (9,15%). Destes, 54,54% são do sexo masculino. Dentre os RNs reanimados, destacam-se os nascidos pré-termo, pois correspondem à 67,27% dos nascimentos (37). 36 RNs (49,10%) se apresentaram com baixo peso, 3 com muito baixo peso (5,45%) e 6 com extremo baixo peso (10,90%), com apenas 19 RNs (34,55%) tendo nascido com peso considerado adequado. Em relação ao parto, o parto cesáreo (PC) correspondeu à 72,73% do total, sendo que 9,61% dos partos foram gemelares e 90,39% foram simples. Dentre as gestantes, 60% são primíparas, sendo que 14,54% são menores de 18 anos e 25,45% possuem idade superior à 35 anos. Ainda 38,18% das gestantes realizaram menos de 6 consultas pré-natais. CONCLUSÃO – Dentre os fatores analisados, destaca-se a influência da idade gestacional e do peso do RN, sendo estes os dois principais fatores de risco para a predisposição à necessidade de reanimação identificados no estudo. Destaca-se ainda a importância da idade materna como fator de risco, atentando-se aos extremos de idade.